

7ª JORNADA RELOJOEIRA DA TORNOS

## UM EVENTO MUITO BEM-SUCEDIDO

Anualmente, algumas semanas antes do Baselworld, os especialistas em usinagem da indústria relojoeira da Suíça, do sul da Alemanha e da França se encontram na jornada relojoeira da Tornos para descobrir as novidades, soluções e negociar. Em 2015, esse evento muito bem-sucedido ocorrerá na matriz da empresa em Moutier, entre os dias 3 a 6 de março.



Brice Renggli, responsável pelo setor de marketing nos contou: *“Durante o evento, expomos soluções completas para relojoaria e todos os nossos especialistas ficam à disposição dos clientes. Ainda podemos oferecer soluções personalizadas devido ao nosso profundo conhecimento nesta área, ambos saem ganhando”.*

### **Uma linha dedicada às soluções para relojoaria**

A Tornos propõe soluções para o universo relojoeiro desde o início do século passado e as máquinas da marca se encontram em quase 100% das oficinas de usinagem que trabalham para a indústria relo-

joeira. Essas máquinas adaptadas para a relojoaria sempre resolvem os problemas de seus clientes. Veja alguns produtos:

### **SwissNano**

*“A SwissNano pode ser encontrada nas oficinas de inúmeros clientes da indústria relojoeira, ela conquistou tamanha importância devido à sua alta precisão, à ergonomia e à sua capacidade de fabricar 80% das peças do movimento do relógio explica Renggli. A compacta máquina desenhada pela Tornos surpreende muito com sua capacidade para obter precisão de dimensões na linha de produção, o responsável*

*continua: Sabíamos que a máquina era bem feita, mas os resultados obtidos pelos clientes auxiliaram muito a passar uma impressão positiva da máquina". (Você pode descobrir as histórias de sucesso da SwissNano no site decomag.ch)*

### **EvoDeco 10**

Durante a jornada relojoeira, os visitantes poderão conhecer a nova versão dessa ilustre máquina. "A máquina pode ser equipada com três sistemas de corte, além de produzir as peças mais complexas da relojoaria" acrescenta Renggli. Uma das particularidades da jornada relojoeira reside no fato de que as máquinas a serem apresentadas estarão em operação e os preparadores de máquinas estarão a postos para explicar todas as suas especificidades aos clientes. Por falar na EvoDeco, Renggli concluiu: "E para os clientes que desejam usar peças com diâmetros maiores, tal como o balanço, também oferecemos a EvoDeco 16".

### **MultiSwiss**

Para as aplicações de volume, a empresa possui a máquina MultiSwiss desde 2011 e os fabricantes podem responder com sua avaliação. Está aprovada? As maiores empresas relojoeiras contam com os recursos dessa máquina. Renggli nos contou: "Podemos realizar operações de corte e a máquina dispõe igualmente de um eixo Y". Por exemplo, a máquina MultiSwiss possibilita executar o acabamento de peças como os eixos, os tambores e os barriletes. Além disso, os desempenhos geométricos e dimensionais são avaliados pelos clientes. O responsável acrescenta: "As características da MultiSwiss, principalmente sua tecnologia hidrostática que possibilita atingir estados de superfície que correspondem às expectativas dos relojoeiros". A máquina tem sido muito utilizada para substituir uma bateria de tornos de cames que completa as máquinas de corte. Os benefícios devido ao seu desenho compacto e à repetitividade são incomparáveis.

### **Swiss GT 13**

"A nova Swiss GT 13 representa a montagem mais produtiva – alta viabilidade, já disponível nomercado" explica Philippe Charles, responsável de produtos, tentando expor essa nova máquina em conversa antes da nossa entrevista.

### **Almac BA 1008**

Durante a jornada relojoeira, a máquina BA 1008 da Almac será apresentada em duas versões, uma com um abastecedor de barras e a outra equipada com um sistema especial de fixação de perfil e um



**EvoDeco 10** – veja o artigo na página 7

**MultiSwiss** – veja o artigo na página 23

**Swiss GT 13** – veja o artigo na página 11

**Almac BA 1008** – veja o artigo na página 15

## AS REGRAS DA RELOJOARIA SUÍÇA

Para atender as exigências do setor, em 2007, a Federação da relojoaria suíça iniciou um processo de consolidação da indústria relojoeira nacional. Tratava-se de alterar a norma que regulamenta as referências à nacionalidade suíça na fabricação de relógios, também conhecida como a norma Swiss made.

Tais delimitações tinham essencialmente três objetivos:

- garantir a credibilidade e a valorização da marca em longo prazo
- garantir a satisfação do consumidor que, ao comprar um relógio Swiss made, espera ter adquirido um produto fabricado na Suíça - o que proporciona um forte valor agregado
- estipular uma legislação que ajude a combater abusos de forma eficaz

O principal mudança trazida pelo projeto de consolidação consiste em um critério preciso: uma quantidade mínima de peças feitas na Suíça para compor o relógio como um todo e não só o movimento, como no passado. Além disso, para exibir o selo Swiss made, o relógio deveria atender às seguintes exigências:

- um mínimo de 60% de peças suíças para relógios a quartzo
- um mínimo de 80% de peças suíças para relógios mecânicos

As exigências atuais, como a incorporação de um movimento suíço, a montagem e o controle final realizados na Suíça, são mantidas. Portanto, a definição de movimento suíço passa a significar um mínimo de 60% de peças feitas na Suíça (em comparação à atual cota de 50%). Novos critérios também são considerados para calcular o valor suíço da peça: o investimento em pesquisa e desenvolvimento ou em certificação.

A nova lei entra em vigor simultaneamente à nova base legal para o título de origem suíça no início de 2016, com um prazo de transição para que os fabricantes tenham tempo para se adaptarem à nova legislação.



kit dedicado à usinagem de metais preciosos. O pequeno centro de fresamento também apresentará o Ecopack, um conjunto de funções que visam economizar energia.

### Swiss made, seria uma vantagem?

Quase todas as máquinas apresentadas durante as jornadas relojoeiras são fabricadas nas plantas de Moutier e de La Chaux-de-Fonds, será que isso é relevante para o mercado relojoeiro? O responsável é bem claro sobre esse assunto: *“O mais importante é, sem dúvida, o fato de que os produtos estão à altura de sua excelente reputação quanto à alta precisão e à qualidade tanto de produtos feitos na Suíça em geral quanto aos produtos da marca Tornos”*. Embora o selo Made in Swiss seja provavelmente mais valorizado no exterior do que na Suíça, ele certamente é um benefício e a Tornos valoriza tais características, pois as mesmas linhas de máquinas produzidas na Ásia integram as campanhas estratégicas feitas na Suíça.

### A jornada relojoeira?

#### Um evento anual imperdível

O setor relojoeiro é anualmente convidado a vir e conhecer as novidades e as mais específicas expertises em Moutier. Renggli concluiu: *“Nossos especialistas estão muito contentes em compartilhar sua paixão com os visitantes e ajudá-los a encontrar soluções que melhorem a eficiência da produção de peças para corresponder à imagem de Swiss made: essa é nossa motivação”*.

#### 7ª jornada relojoeira da Tornos

Techno-Center Moutier

Do 3 ao 6 de março de 2015

De 9h às 18h